

EDITORIAL DO 7º CICLO DO LIDERMS IV

Realizado nos dias 11 e 12 de novembro de 2023, em Campo Grande, o 7º Ciclo do LIDERMS IV tratou da avaliação do Sistema Jurídico do Brasil. Contou com o concurso de dois brilhantes palestrantes, os quais conhecem profundamente nosso sistema: a Professora Maria Tereza Aina Sadek e o também Professor da USP Desembargador Claudio Bueno Godoy. Além dos dois palestrantes, os Professores Giselda Hironaka e Renato Roscoe puderam avançar suas aulas e discussões dos temas altamente relevantes para os participantes do programa sobre características da legislação brasileira e sobre as oportunidades que gestões consistentes com as práticas ESG¹ – *Environmental, Social, and Governance* – oferecem às empresas do agro e da economia em geral. Os trabalhos do ciclo foram iniciados com explanações seguras e esclarecedoras das advogadas convidadas Líbera Copetti e Silmara Amarilla sobre o aparentemente controverso tema da blindagem patrimonial, que têm sido muito explorado por profissionais inescrupulosos que vendem seus serviços alegando estarem protegendo os patrimônios de seus clientes contra eventuais ações da Justiça.

Durante a manhã de sábado, as Dras. Líbera e Silmara mostraram como é falaciosa a propaganda de muitos advogados que alegam estarem blindando os patrimônios das famílias dos empresários do agro com seus serviços, para os quais são pródigos em cobrar altos honorários. Infelizmente, em geral há um considerável lapso de tempo entre as ações sugeridas por estes maus profissionais e as consequências perversas para as famílias dos empresários do agro quando constatam que a pretendida blindagem não é efetiva. Como, em muitos casos, as consequências só serão sentidas quando eventos ligados à morte de algum dos patriarcas ou em casos de reclamações trabalhistas e outras ações ajuizadas por terceiros, a família se dá conta da má qualidade do serviço jurídico recebido, quando é difícil e, às vezes, impossível conseguir serem devidamente ressarcidos. Estão comprando gato por lebre!

A Professora Tereza Sadek, como sempre, fez uma apresentação utilizando dados incontestes, que mostram a pobreza generalizada do Sistema Judiciário do Brasil. Um sistema hiperdesenvolvido em números e estrutura hierárquica, com alto grau de corporativismo e custando muito caro à Nação, especialmente quando comparado à qualidade dos serviços prestados pelos sistemas de outros países. Mostrou, comparando com o de outras nações, como o nosso é deficiente em legitimidade; pior ainda, o sistema está sendo utilizado para permitir que falhas dos outros dois poderes da República – o Legislativo e o Executivo – continuem sem utilizar as devidas soluções democráticas. Acima de tudo, o Judiciário está sendo ilegitimamente e mesmo inconstitucionalmente usado pelos outros dois poderes. Como exemplo deste uso indevido, pode-se citar o caso do Marco Temporal de demarcação de terras indígenas

¹ Ambientais, sociais e de governança.

que foi negado pelo Supremo Tribunal Federal – STF – em clara oposição à decisão do Legislativo de legalmente estabelecê-lo com início em 2008.

O Desembargador e Professor Claudio Godoy, orador brilhante e exímio condutor de plateias, mostrou como a nossa constituição prevê atribuições excepcionais ao Poder Judiciário quando o Poder Legislativo não cumpre, adequadamente, os prazos e a elaboração de leis infraconstitucionais demandadas por ela. Nestes casos, não procedem as acusações de ativismo do Judiciário! Infelizmente, não tivemos tempo suficiente para contar com a esclarecedora presença do Professor durante debates que certamente ocorreriam se pudéssemos ter realizado um painel esclarecedor com os dois conferencistas. De qualquer maneira, o objetivo central do LIDERMS IV é abrir janelas e despertar nos participantes a visão da necessidade do entendimento orgânico que deve existir entre os diversos sistemas que moldam a nossa sociedade. De novo, é preciso insistir na exigência de estudos mais aprofundados por parte dos participantes do programa LIDERM SIV, especialmente na era de mídias digitais que tendem a nos oferecer somente tópicos identificados como da preferência manifestada por nosso uso privado dos instrumentos da mídia. Nunca é demais insistir no fato de agora necessitar, com urgência, de líderes com visões que vão muito além do que nos oferecem os WhatsApp, X, Facebook e outros de seus instrumentos.

Até 2 e 3 de fevereiro em Maracaju! Vamos, de nossa parte, tentar manter a régua alta na qualidade de nossos ciclos. Bom remanescente de férias para todos os participantes e suas famílias.

Fernando Curi Peres

Giselda M. F. Novaes Hironaka

Vania Di Addario Guimarães

José Roberto Canziani

Renato Roscoe